

ADENOCARCINOMA DE GLÂNDULAS LACRIMAIS: CASO ATÍPICO

Frederico da S. Bitencourt

Aline R. Silva

Andressa Ochiuto

Kariza A. Frantz

ADENOCARCINOMA DE GLÂNDULAS LACRIMAIS: CASO ATÍPICO

FREDERICO DA S BITENCOURT, Aline R Silva, Andressa Ochiuto, Kariza A Frantz
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

INTRODUÇÃO

Os tumores das glândulas lacrimais representam 10% das lesões que ocupam o espaço orbitário^{1, 2}. O Adenocarcinoma de glândulas lacrimais é um subtipo maligno desse tipo de tumor. O local mais comum de apresentação do Adenocarcinoma é o quadrante súpero-lateral da órbita, local correspondente a topografia anatômica da glândula lacrimal. Nesse caso, o tumor se configura de forma atípica, sendo encontrado na porção central da pálpebra, possível achado clínico, devido a presença de glândulas lacrimais heterotópicas ou aberrantes^{1, 2}. Sendo assim, o objetivo desse relato é descrever os achados clínicos e histopatológicos de uma paciente com um tumor raro e de localização atípica.

RELATO DO CASO

M.R.G, feminina, 73 anos, compareceu ao serviço do HC-UFTM com uma lesão na pálpebra superior do olho esquerdo. A lesão de surgimento há 08 meses com evolução progressiva de tamanho. Ocupava a porção central e dois terços da pálpebra superior. Realizado biópsia incisional da lesão. O anátomo patológico mostrou adenocarcinoma de glândulas lacrimais, pouco diferenciado, ulcerado e com invasão da borda palpebral e da placa tarsal. Imunohistoquímica positiva para os anticorpos CEA, EMA e CK07, o que corrobora o diagnóstico apresentado. Realizado, posteriormente, a reconstrução palpebral total com enxerto tarso-conjuntival devido acometimento de toda espessura da pálpebra superior. Realizado junto a oncologia clínica exames de imagem com resultados dentro da normalidade e sem indicação de radioterapia e quimioterapia adjuvantes. Após 24 meses de seguimento, a paciente evoluiu com espessamento da conjuntiva superior. Realizado biópsia de conjuntiva tarsal e limbar com resultado de displasia, metaplasia e crescimento de células atípicas. Imunohistoquímica demonstrou positividade para p63 e cito-

ratina 7, o que favoreceu o diagnóstico de neoplasia intraepitelial conjuntival. Paciente fez uso de mitomicina C e corticóide tópico com melhora clínica do espessamento conjuntival. A oncologia clínica, optou por vigilância ativa, sem indicação de tratamento adjuvante. Passado 36 meses de acompanhamento a paciente não apresentou recidiva do quadro.

FIGURAS, TABELAS E GRÁFICOS



1: Pré-operatório. 2: Mitose atípica. 3: Pós-operatório.

DISCUSSÃO:

O adenocarcinoma é um subtipo epitelial maligno de tumor das glândulas lacrimais, sendo raro e com alta morbimortalidade.^{1, 2} O tratamento clássico dos tumores malignos do saco lacrimal é a excisão completa do tumor e do sistema de drenagem lacrimal. Foi realizada extensa revisão bibliográfica e há poucos relatos na literatura desse tumor com localização na porção central da pálpebra, como apresentado nesse caso. Assim sendo, diagnóstico precoce e o acompanhamento clínico desempenham um papel fundamental na sobrevida dos pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - Kanski JJ, Bowling B. Oftalmologia Clínica. 9. ed. São Paulo: GEN Guanabara K, 2023
- 2 - Shields JA, Shields CL. Primary epithelial malignancies of the lacrimal gland. Ophthalmic Plast Reconstr Surg 2004;20:10-21